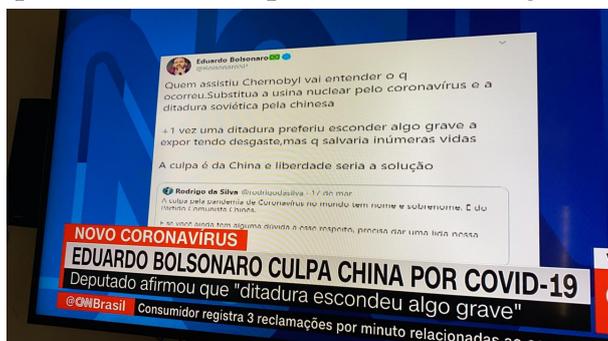


Eduardo Bolsonaro cria crise com a China por causa do coronavírus

O deputado Eduardo Bolsonaro tentou provocar uma crise diplomática com o maior parceiro comercial do Brasil na noite desta quarta-feira (18/3). Pelo Twitter, ele afirmou que a culpa pela pandemia de Covid-19 é da China — o que fez com que a embaixada chinesa no Brasil lamentasse o "vírus mental" que acometeu o deputado e está estragando a amizade entre os dois países.



"Quem assistiu Chernobyl vai entender o q ocorreu.Substitua

a usina nuclear pelo coronavírus e a ditadura soviética pela chinesa

+1 vez uma ditadura preferiu esconder algo grave a expor tendo desgaste,mas q salvaria inúmeras vidas
A culpa é da China e liberdade seria a solução"

Yan Wanming, embaixador da China no Brasil, respondeu ao tuíte de Eduardo rechaçando o raciocínio simplório. "A parte chinesa repudia veementemente as suas palavras, e exige que as retire imediatamente e peça uma desculpa ao povo chinês. Vou protestar e manifestar a nossa indignação junto ao Itamaraty e a @camaradeputados. @BolsonaroSP @ernestofaraujo @RodrigoMaia", escreveu, marcando os perfis de Rodrigo Maia, presidente da Câmara, e Ernesto Araújo, ministro das Relações Exteriores.

"As suas palavras são um insulto maléfico contra a China e o povo chinês. Tal atitude flagrante anti-China não condiz com o seu estatuto como deputado federal, nem a sua qualidade como uma figura pública especial", completou.

A própria embaixada da China também respondeu ao tuíte infeliz do deputado, dizendo que ele contraiu "vírus mental" ao voltar de Miami. "As suas palavras são extremamente irresponsáveis e nos soam familiares. Não deixam de ser uma imitação dos seus queridos amigos. Ao voltar de Miami, contraiu, infelizmente, vírus mental, que está infectando a amizades entre os nossos povos", publicou a embaixada.

"Lamentavelmente, você é uma pessoa sem visão internacional nem senso comum, sem conhecer a China nem o mundo. Aconselhamos que não corra para ser o porta-voz dos EUA no Brasil, sob a pena de tropeçar feio. @ernestofaraujo @camaradeputados @RodrigoMaia".

Rodrigo Maia atuou para minimizar a crise. Ele escreveu: "Em nome da Câmara dos Deputados, peço desculpas à China e ao embaixador @WanmingYang pelas palavras irrefletidas do Deputado Eduardo Bolsonaro. A atitude não condiz com a importância da parceria estratégica Brasil-China e com os ritos da diplomacia. Em nome de meus colegas, reitero os laços de fraternidade entre nossos dois países.



Torço para que, em breve, possamos sair da atual crise ainda mais fortes."

Ernesto Araújo, que é responsável pelas relações diplomáticas do Brasil com outros países, não se manifestou.

Date Created

19/03/2020